

Caribe

BOLETIM
DO
MUSEU PARAENSE
DE
HISTORIA NATURAL E ETHNOGRAPHIA

PARTE ADMINISTRATIVA

I

Apontamentos sobre o movimento do Museu Paraense
no anno de 1898 *)

Edificios e terrenos do Museu

A desapropriação dos terrenos situados entre o Museu e a travessa 9 de Janeiro, resolvida pela lei n.º 499 de 15 de maio de 1897, foi encetada no anno relatorial, mas ainda não levada a effeito, visto a opposição pertinaz do proprietario da rocinha n.º 24 (estrada da Independencia), cuja aquisição era o primeiro passo a dar. A questão ainda está pendente dos respectivos tribunaes.

Pessoal

Eis o quadro do pessoal do Museu e dos seus annexos, no fim do anno relatorial:

Director: Dr. phil. Emilio Augusto Goeldi.

*) Na ausencia do Director houve sómente um esboço de Relatorio muito resumido relativo ao exercicio de 1898.

A) Museu**Pessoal scientifico:**

- a) Chefe da secção zoologica: o Director.
b) Auxiliar de zoologia: Cand. phil. Hermann Meerwarth.
Chefe da secção botanica: Dr. phil. Jacob Huber.
Chefe da secção geologica: Vago.
Chefe da secção ethnographica: Provisoriamente o Director.

Pessoal administrativo:

Sub-director: Bacharel Raymundo Martins da Silva Porto.
1.º Preparador de zoologia (taxidermia, com funcções de meteorologista): Joseph Schönman.
1.º Preparador ajudante de zoologia (taxidermia): João Baptista de Sá.
2.º Preparador de zoologia (taxidermia e entomologia): Rodolpho de S. Rodriguez.
Preparador de botanica: Manoel Pinto de Lima Guedes.
Preparador de geologia: Vago.
Desenhista lithographo: Ernest Lohse.
Porteiro: Balbino Anesio de Araujo.
Continuo: Euprosino Pereira de Mello.
Serventes do Museu: Honorato Pereira de Oliveira, Antonio Pinheiro da Costa, Candido José da Silva e Antonio de Souza Miranda.

B) Annexos**Jardim zoologico:**

Guarda do jardim: Olyntho Pereira de Oliveira.
Serventes: Leocadio Freire de Moraes e Antonio Belarmino Pedroza.

Horto botanico:

Jardineiro: Manoel dos Santos Lima.
Horteleiro: Francisco José Rabello.
Ajudantes: Francisco Diego y Rodriguez e Amaro Perez.

Em comparação com a correspondente enumeração no Relatório do anno passado notam-se algumas vagas, a mais sensível das quaes é sem duvida a do chefe da secção geologica, que, chamado a um posto de honra na exploração scientifica da sua patria, exonerou-se do seu cargo no Museu, que elle exerceu durante 2 $\frac{1}{2}$ annos com tanta proficiencia. Duas vezes o Museu foi privado da presença do seu Director, que por motivos de saude alterada, foi primeiro para o sul da Republica (janeiro-março), depois para a Europa (desde outubro).

A primeira vez foi substituido, na direcção scientifica do Museu, pelo chefe da secção geologica; a segunda vez, pelo chefe da secção botanica.

Mobilia e material de conservação

Mobílias adquiridas: Um grande armario-carteira polido, com vitrinas para a exposição de productos vegetaes e gavetas para a collecção de fructos, sementes e outros productos vegetaes em estado secco.

Instrumentos scientificos

O serviço meteorologico foi completado por um *barometro registrador* de Richard Frères, de Paris, que está funcionando desde o mez de Junho do anno relatorial.—A instrumentagem para a determinação da posição geographica, mencionada no Relatório de 1897, compõe-se dos seguintes instrumentos: Um *Theodolitho* (Universalreisetheodolith), um *chronometro* (fabricado pela Deutsche Präcisions-Uhrenfabrik Urania de München e registrado pelo Observatorio Astronomico da mesma cidade) e uma *bussola*.

Bibliotheca

Acquisições maiores não se fizeram. Continuaram as assignaturas de numerosas revistas scientificas e diversas obras de maior vulto que apparecem por fasciculos. Avultado numero de publicações periodicas nos vêm em troca do

«Boletim». Do espolio do Sr. Eduardo Rand recebemos alguns livros e brochuras sobre botânica.

Publicações

Appareceram durante o anno de 1898 dois fasciculos do *Boletim do Museu Paraense*, n.^{os} 3 e 4 do segundo volume, que agora está concluido com 514 paginas de texto e muitas estampas.

Expedições e viagens

Foram executadas as seguintes excursões pelo pessoal scientifico do Museu:

- 1) pelo auxiliar de zoologia (acompanhado do preparador da mesma secção) ao Cabo Magoary, Marajó (VII-IX 1898).
- 2) pelo chefe da secção botânica, ao Alto Amazonas e aos rios Ucayali e Huallaga (IX-XII 1898).
- 3) pelo auxiliar de zoologia ao Rio Maracanã (fim de X 1898).
- 4) pelo mesmo (acompanhado do preparador) ao Alto Rio Acará (credito extraordinario do governo estadual) (XI-XII 1898).

Accrescimos nas collecções

A *Secção zoologica* augmentou consideravelmente as suas collecções, principalmente quanto aos passaros e mammiferos, que foram em maior numero trazidos das excursões.—A collecção de cobras foi posta em condições a ser bem apreciada pelo publico. Uma série de mammiferos (Onça, Tamanduás, Veados, Antas) e de peixes maiores que foram empalhados durante este anno, ainda não pode ser exposta ao publico, *por causa da falta absoluta de espaço*. Fez-se um catalago da collecção ornithologica, o qual evidencia (até o mez de julho de 1898) o numero de 1.101 individuos, representando 326 especies.

As *collecções botanicas* lucraram principalmente com a excursão do chefe da secção ao Alto Amazonas. O «Herbario Amazonico» conta agora mais de 1.600 exemplares, re-

presentando um numero quasi igual de especies. O «Herbario geral» que comprehende as plantas colligidas fóra da região amazonica, contém actualmente 327 especies.—Com a aquisição d'um armario, a secção botanica acha-se emfim na possibilidade de dar agasalho á collecção de fructos, sementes, resinas e outros productos vegetaes em estado secco.

Annexos

A) Jardim Zoologico

Obras e modificações: Foi construido um novo viveiro de dois compartimentos, para passaros aquaticos menores. Tem 2,5 metros de altura, 15 m. de largura, e 4 m. de fundo, engradamento de acapú e tela de arame, cobertura de zinco e tanques cimentados.—Os dois viveiros grandes dos passaros aquaticos e dos mutuns foram cobertos de tela de arame para evitar as fugas e impossibilitar o acesso dos urubús que costumavam roubar uma grande parte dos alimentos destinados a estes passaros.

Os antigos rotulos de zinco foram substituidos por letreiros de ferro esmaltado, encommendados na Allemanha.

Synopse do movimento de animaes durante o anno de 1898:

1 de Janeiro	412	individuos,	representando	129	especies
1 » Fevereiro	410	»	»	125	»
1 » Março	409	»	»	125	»
1 » Abril	401	»	»	124	»
1 » Maio	399	»	»	115	»
1 » Junho	409	»	»	118	»
1 » Julho	398	»	»	116	»
1 » Agosto	419	»	»	123	»
1 » Setembro	470	»	»	128	»
1 » Outubro	445	»	»	127	»
1 » Novembro	439	»	»	129	»
1 » Dezembro	424	»	»	124	»
1 » Janeiro 1899	432	»	»	122	»

B) Horto Botanico

Obras: As latadas na parte anterior do jardim foram ligadas por 16 prateleiras para acondicionar as plantas em

vasos, principalmente as Orchideas, Bromeliaceas e Ara-ceas.

Acquisições: No começo do anno adquiriu-se uma importante collecção de Orchideas, Bromeliaceas, Palmeiras, etc., provenientes do espolio do conhecido horticultor Sr. Eduardo Rand, pela quantia de 2:000\$000 (credito extraordinario do governo estadual). Uma collecção menor de plantas orna-mentaes foi comprada no mez de setembro, por 300\$000.

No fundo da rocinha de Manoel Alvez da Cruz foi dado começo a uma collecção de plantas alimenticias e medicinaes e na horta se fez uma plantação de arvores de borracha (duas especies de seringueiras e maniçobas) para experien-cias physiologicas.

Donativos

Como sempre, foi em primeiro lugar o Jardim Zoolo-gico, o alvo de numerosos donativos. Entretanto o numero d'estes (145), foi menor que no anno anterior (197).

Frequencia publica

Eis o quadro da frequencia publica durante o anno de 1898:

Janeiro	8.808	visitantes
Fevereiro	5.870	»
Março.....	6.929	»
Abril	8.006	»
Maiõ.....	8.382	»
Junho	10.129	»
Julho	7.214	»
Agosto	5.983	»
Setembro	6.153	»
Outubro	6.280	»
Novembro.....	6.236	»
Dezembro.....	5.182	»
Total.....	84.372	

31/XII—1898.

Substituindo o Director:

DR. phil. JACQUES HUBER,

Chefe da secção botanica.